

## POLUIÇÃO

# 71 IMÓVEIS PÚBLICOS SEM LIGAÇÃO COM A REDE



Esgoto vaza in natura na Baía de Vitória. Ao lado, denúncia de A GAZETA em 2015: 90 órgãos jogavam dejetos no mar



## São unidades municipais, estaduais e federais

✦ KATILAINE CHAGAS  
✦ SIUMARA GONÇALVES

Menos de dois anos atrás, havia 90 imóveis públicos sem ligação com a rede de tratamento de esgoto em Vitória, dado denunciado por A GAZETA. Desde então, houve queda, mas os números ainda chamam a atenção: 71 unidades ainda permanecem na irregularidade e lançam esgoto em locais inadequados.

A Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan) informou que dos 71 imóveis, 59 são da Prefeitura de Vitória, sete são imóveis estaduais e outros cinco, federais. Não informou quais são esses imóveis pois alegou que isso “expõe a situação vexatória” o proprietário do imóvel.

A GAZETA, porém, teve acesso à lista produzida em abril pela Cesan. Nela, constam os 71 imóveis municipais, estaduais e federais.

## REVOLTA



“Órgãos que deveriam proteger o meio ambiente jogam esgoto nele. Estão poluindo”

**EVANDRO XAVIER SANTOS** PROFESSOR, 24



“Os maiores pontos turísticos de Vitória são as praias e eles jogam esgoto nelas em vez de cuidar”

**JOSIANE CAMPOS** ESTUDANTE, 16

Entre eles, o campus da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), a unidade dos Correios da Avenida Leitão da Silva, em Santa Luíza, e uma unidade relacionada ao Tribunal de Justiça do Espírito Santo localizada na Avenida Presidente Florentino Avidos, na Vila Rubim.

A Cesan é responsável pela implantação da rede coletora de tratamento de esgoto. A ligação a estas redes é de responsabilidade de cada proprietário do imóvel. Por fim, cabe às prefeituras fiscalizar e cobrar a ligação desses imóveis à rede em suas respectivas cidades.

## CESAN

Por nota, a Cesan informou que enviou à Prefeitura de Vitória, em abril, a lista com as unidades aptas a serem interligadas à rede e que desde então vem realizando periodicamente reuniões com a Secretaria de Meio Ambiente e Serviços Urbanos de Vitória (Semman) “para definição do plano de ação para interligação destas unidades”.

Acrescentou que foram priorizadas a Grande Maruípe, iniciando por Santa Marta e Hélio Ferraz.

A edição de ontem de A GAZETA mostrou ainda que 73 pontos jogam esgoto direto no mar ou em rios, que também vão para o oceano, em 16 locais da cidade, 15 bairros e o Canal da Passagem. As informações são de um relatório produzido pela prefeitura em março de 2016, com base em dados da Cesan e da própria Prefeitura de Vitória.

## OUTRO LADO

### Proprietários e locatários respondem

✦ A GAZETA questionou todos os responsáveis pelos 71 imóveis públicos sem interligação com a rede coletora de esgoto. A Ufes reconheceu que a conexão está pendente por falta de recursos. A Polícia Militar respondeu que a Unidade da Ilha do Príncipe está desativada e que vai providenciar a ligação. A Junta Comercial do Estado do Espírito Santo (Jucees) informou que iniciou os procedimentos para a contratação dos serviços de interligação. O Tribunal de Justiça respondeu que continuaria o atendimento hoje do questionamento da reportagem por não ter recebido retorno do setor responsável. O Ifes Campus Vitória informou

que a ligação está em andamento. O Museu Solar Monjardim, ligado ao Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), disse que apenas uma área que envolve o banheiro dos servidores e uma copa não possuem ligação. O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-ES) informou que o imóvel na lista é alugado para almoxarifado e depósito de urnas e que o proprietário foi notificado para fazer a ligação. O BNDES, responsável pelo prédio da Finame, disse que contratou serviço de regularização. A Secretaria de Estado da Educação (Sedu) informou que o endereço relacionado a si foi na lista foi cedido pela Prefeitura de Vitória.

## POLUIÇÃO

# PREFEITURA VAI LIGAR IMÓVEIS EM 30 DIAS

## Secretário garantiu prazo para ligar 41 unidades à rede

▲ KATILAINE CHAGAS  
▲ SIUMARA GONÇALVES

O secretário de Meio Ambiente Vitória, Luiz Emanuel Zouain, afirmou que os imóveis públicos pertencentes à Capital serão interligados à rede coletora de esgoto em, no máximo, 30 dias úteis.

Há 59 imóveis públicos de Vitória sem ligação com a rede. Ele afirmou que em 18 desses casos, por enquanto, não há possibilidade de fazer a interligação, pois não há ainda rede coletora nesses locais. A construção das redes é de responsabilidade da Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan).

Alguns dos pontos ainda não ligados à rede coletora está relacionado à própria Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Entre eles, o Viveiro Municipal Camburi e a Guarita Parque Barrão de Monjardim, segundo a lista divulgada pela Prefeitura de Vitória.

Ficou então sob responsabilidade do município fazer a interligação de 41 imóveis. “Em março, a Cesan falou que faria a interligação desses imóveis. Voltamos a conversar na semana passada. E nessa ocasião a Cesan falou que não ia mais fazer e passou de volta para a prefeitura. O que é nosso não vamos negar. Nos próximos 30 dias úteis, vai estar tudo interligado”, afirmou o secretário de Meio Ambiente de Vitória.

Zouain disse que a interligação ficará sob a responsabilidade da nova Central de Serviço, que une gerências das nove regiões de Vitória. “Só não fizemos isso antes porque a Cesan ficou de fazer”, reforçou o secretário.

Sobre os outros imóveis públicos relacionados ao governo do Estado e ao governo federal localizados na Capital e sem interligação com a rede coletora de esgoto, o secretário ressaltou que depende de fatores externos para fazer a fiscalização e a cobrança.

“Nós não temos como

identificar quais são esses prédios se não for pela Cesan. Qualquer residência de Vitória tem água. Então, não tem como a Cesan não saber qual é o local que não tem interligação com a rede coletora”, defendeu o secretário. “Os dados são muito conflitantes, acrescentou.

Segundo a Cesan, além dos 59 imóveis municipais sem interligação, há cinco federais e sete estaduais com a irregularidade. A Cesan, porém, não informou quais imóveis são esses. Por nota, justificou que “a divulgação de nomes dos clientes não ligados, eventualmente, pode expor à situação vexatória, o que é vedado pelo ordenamento legal, especificamente, pelo Código de Defesa do Consumidor”.

### INDIGNAÇÃO



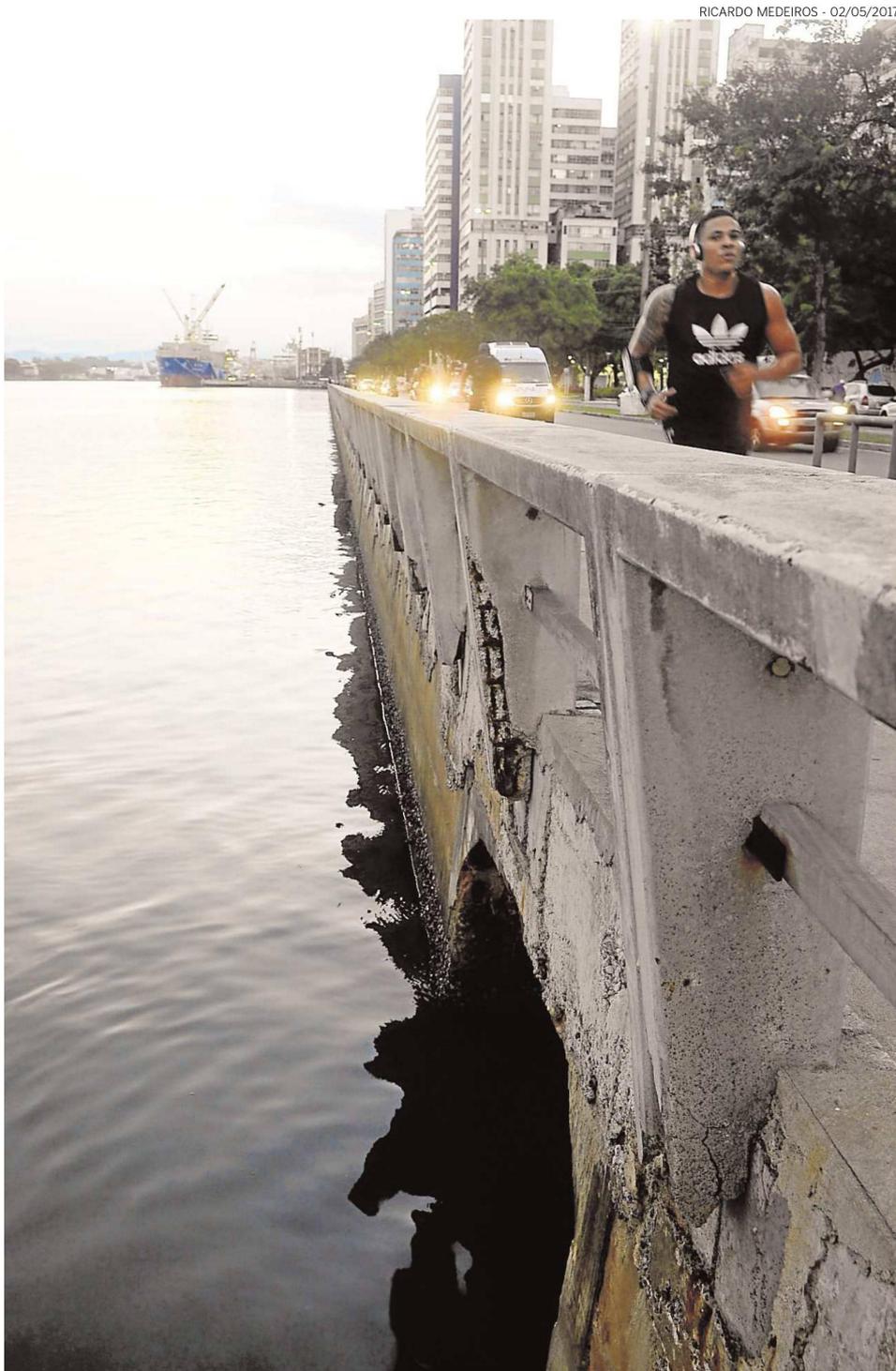
*“Ninguém nunca sabe quem é o responsável por jogar o esgoto no mar, por isso, quem paga é a população”*

**DALILA MATOS** AUX. OPERACIONAL, 31



*“Jogar esgoto no mar é uma falta de respeito com a natureza e com a própria população”*

**GESSICA OLIVEIRA** VENEDORA, 24 anos

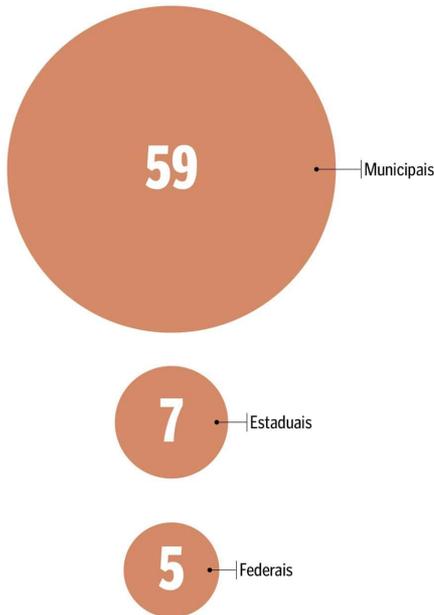


Flagra de saída de esgoto caindo direto no mar da Baía de Vitória, na altura do Centro da Capital

RICARDO MEDEIROS - 02/05/2017



# IMÓVEIS PÚBLICOS NÃO LIGADOS À REDE DE ESGOTO



SECRETARIA MUNICIPAIS
Serviços - Adm. Cemitério
Serviços - Fábrica de Manilhas
Educação - EMEF Marieta Escobar
Educação - EMEF Paulo Roberto Vieira Gomes
Assistência Social - Fábrica de Doces
Obras - Bases Operacionais
Obras - Horto Municipal
Saúde - SOE Serviço Orientação Exercício
Obras - Secretaria de Obras
Meio Ambiente - Parque Municipal Baía Noroeste
Direitos Humanos - Casa da Juventude
Educação - CMEI Gilda Atayde Ramos
Serviços - Gerência Regional 7
Habitação - Residencial Santo André BL A/B
Obras - Estação de Bombeamento
Meio Ambiente - Parque Municipal Fazendinha
Turismo, Trabalho e Renda - Peixaria Comunitária
Assistência Social - Cajun Itararé
Assistência Social - Odomodê
Saúde - Posto de Saúde
Serviços - B. Planeta
Educação - Módulo de Apoio Praça da Ciência
Educação - EMEF Anacleto Schneider Lucas
Serviços - Praça dos Namorados
Obras - Gerência Regional 7

Meio Ambiente - Parque Municipal Barreiros
Educação - EMEF Rita de Cássia S. Oliveira
Serviços - Banheiro Público
Administração - Banheiro Quiosque 25 (chuveiro)
Turismo, Trabalho e Renda - Paneleiras
Saúde - Serviço de Salvamento Marítimo
Meio Ambiente - Guarita Parque da Fonte Grande
Saúde - SOE Serviço de Orientação Exercício
Meio Ambiente - Guarita Parque do Mulembá
Assistência Social - CRAS Emilio F. da Vitória
Educação - EMEF José Costa Moraes
Administração - Peixaria e Aviário
Educação - CMEI Sinclair Philips
Educação - EMEF José L. de Miranda
Educação - CMEI Padre Giovanni Bartesaghi
Obras - Regional 7, setor obras
Obras - Regional 7, setor obras
Turismo, Trab. e Renda - Coop. de Desfi. de Siri
Educação - CMEI Georgina da Trindade Faria
Educação - EMEF Heloísa A. J. de Mattos
Saúde - Policlínica
Educação - CMEI Gisela de Cruz Militão
Obras - Estação de Bomb. C. Portinari
Saúde - US São Pedro V
Meio Ambiente - Guarita Pq Barão de Monjardim
Habitação - Residencial Santo André BL C/D

Serviços - Horto Municipal 2 ponto
Cidadania e D. H. - Casa do Cidadão de Itararé
Educação - EMEF Paulo Regius Neves
Administração - Depósito de Inservíveis
Meio Ambiente - Viveiro Municipal Camburi
Serviços - Secretaria de Serviços
Educação - EMEF Tancredo de Almeida Neves
Educação - CEI Luiz Carlos Grecco

ESTADO
Secretaria Estadual de Cultura Centro
Sedu - Av. Dário L. de Souza, Mário Cypreste
PM - Rua Querubino Costa, Ilha do Príncipe
Secretaria de Estado da Saúde, Av. Leitão da Silva
Junta Comercial do Espírito Santo Santa Lúcia
Tribunal de Justiça - Vila Rubim
TRE - Av. João Baptista Parra, 351, Praia do Suá

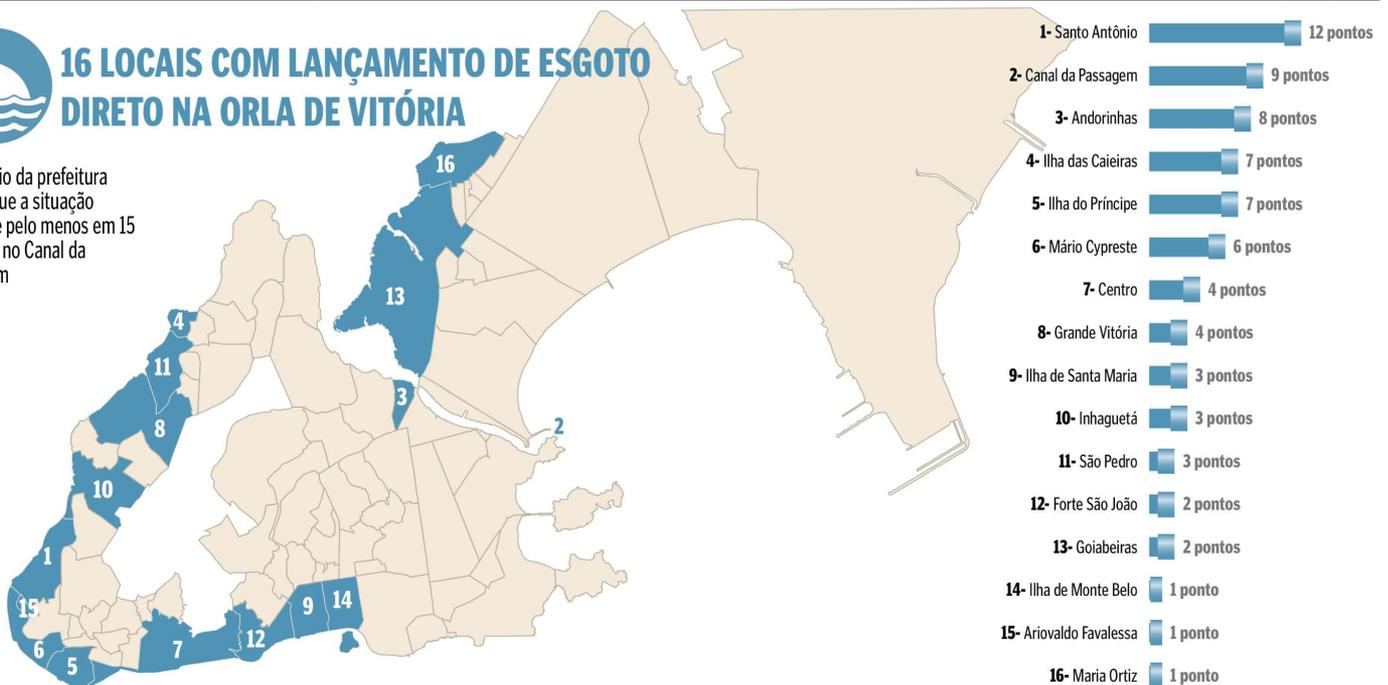
FEDERAL
Ifes Campus Vitória - Jucutuquara
Correios - Avenida Leitão da Silva, Santa Luiza
Ins. Brasileiro de Museus Ibram - Santa Cecília
Ag. Especial de Finan. Ind Finame - Santa Lúcia
UFES - Campus de Goiabeiras

A lista é resultado do cruzamento de informações enviadas pela Prefeitura de Vitória e de documentos a que A GAZETA teve acesso



## 16 LOCAIS COM LANÇAMENTO DE ESGOTO DIRETO NA ORLA DE VITÓRIA

O relatório da prefeitura aponta que a situação acontece pelo menos em 15 bairros e no Canal da Passagem



Fonte: Relatório do PMV de março de 2016

Infografia | Marcelo Franco

## Vereadores cobram fiscalização da prefeitura

« A Comissão de Políticas Urbanas da Câmara de Vitória cobra que a Prefeitura da Capital realize dentro de um mês as notificações aos proprietários de imóveis que ainda não fizeram a ligação ao sistema público de esgoto.

Os vereadores Davi Esmael e Mazinho dos Anjos, presidente e vice-presidente da comissão, em

abril, receberam um relatório da Cesan.

“Já estávamos discutindo o tema na Comissão de Políticas Urbanas da Câmara de Vitória. Fizemos um pedido à Cesan para que ela mandasse a relação dos órgãos e residências que estavam sem ligação de esgoto. A Cesan nos encaminhou este documento e pediu sigilo sobre o nome dos pro-

prietários das residências”, contou Mazinho.

Segundo o vice-presidente, com as informações em mãos, a comissão enviou o relatório, no dia 9 de maio, para a Prefeitura de Vitória. “De acordo com o código de meio ambiente pedimos que a prefeitura faça com urgência a notificação desses locais que não tem rede de esgoto. A pró-

pria lei municipal diz que a administração tem que notificar esses casos”, contou.

Já ontem, a Comissão de Políticas Urbanas fez um requerimento para que a Prefeitura de Vitória notifique os proprietários e que a Procuradoria da Câmara desse um parecer sobre a liberação da relação de órgãos públicos, que foi favorável.

“Agora vamos fiscalizar as notificações que a prefeitura fizer. Vamos dar um prazo de um mês para eles fazerem as notificações. A lei fala que o proprietário do imóvel tem o prazo de 90 dias, após a notificação ser feita, para fazer a ligação de esgoto”, explicou.

Segundo Mazinho, a responsabilidade de pedir a ligação de rede de esgoto

é do proprietário do imóvel. É ele quem tem que quebrar a calçada dele para fazer a ligação de rede. Já a prefeitura precisa fiscalizar.

“Eu acho que os órgãos públicos deveriam dar exemplo e serem os primeiros a ligar à rede de esgoto, porque tem vários órgãos da prefeitura e do Estado que não fizeram a ligação ainda. Quem está cobrando não fez o dever de casa”, declarou Mazinho.